



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
SOCIAIS E DA NATUREZA - PPGEN

RAQUEL HARUKA FUJII

ETEGAMI - POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO COM A ARTE
DO CARTÃO-POSTAL JAPONÊS

LONDRINA
2021

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
SOCIAIS E DA NATUREZA - PPGEN

RAQUEL HARUKA FUJII

ETEGAMI - POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO COM A ARTE DO
CARTÃO-POSTAL JAPONÊS

ETEGAMI – POSSIBILITIES OF DIALOGUE WITH JAPANESE
POSTAL CARD ART

Produto Educacional apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Área de Concentração: Ensino, Ciências e Novas Tecnologias.

Linha de Pesquisa: Fundamentos e Metodologias para o Ensino de Ciências Humanas.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Marilu Martens Oliveira

LONDRINA
2021



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



RAQUEL HARUKA FUJII

ETEGAMI COMO LINHA DE COSTURA: BORDANDO ARTE, TEXTOS E DISCIPLINAS NO TECIDO ESCOLAR

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestra Em Ensino De Ciências Humanas, Sociais E Da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Área de concentração: Ensino, Ciências E Novas Tecnologias.

Data de aprovação: 17 de Junho de 2021

Prof.a Marilu Martens Oliveira, - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.a Alessandra Dutra, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof Danillo Gimenes Villa, Doutorado - Universidade Estadual de Londrina (Uel)

Prof.a Luciana Carneiro Hernandes, - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 17/06/2021.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
O CURSO	6
CONVERSANDO COM A AUTORA	16
DOIS ETEGAMIS QUE CONCRETIZAM LEITURAS REALIZADAS	
DURANTE O PPGEN	21
REFERÊNCIAS.....	22
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	22

1 APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo ao curso “*Etegami* - possibilidades de diálogo com a Arte do Cartão-Postal Japonês”. E, desde já, agradeço a sua presença aqui, querido leitor. Espero que esta nossa conversa seja encantadora e produtiva para você.

Este curso é um produto educacional resultante das pesquisas, reflexões e estudos realizados junto ao Programa Multicampi (Londrina e Cornélio Procópio) de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), principalmente durante os anos de 2019 e 2020. Digo *principalmente*, pois é também *uma estante*, tomando emprestada expressão de Samoyault (2008), dentre as diversas existentes em minha biblioteca imaginária, que você pode chamar de *repertório pessoal*, que compartilho com você.

O curso tem como objetivo apresentar o *etegami* – a arte do cartão-postal japonês – como uma expressão artística que pode auxiliar no letramento dos estudantes brasileiros, assim como na sua sensibilização artística, baseando-se em propostas interdisciplinares (diálogo entre Arte e outras disciplinas) e nos conceitos norteadores *interartes* e *intertextualidade*. Serão abordados ainda o papel da tecnologia em sala de aula, a importância da leitura, e sugerimos, também, propostas de aplicação prática do *etegami* interdisciplinarmente.

Desejamos ampliar o conhecimento dos docentes sobre possibilidades que possam seduzir e motivar os estudantes para a aprendizagem e, junto das propostas de metodologia e ferramenta que possam auxiliar na otimização do tempo em sala de aula, objetivamos cativar o leitor-docente a expressar-se por meio do *etegami*, mesmo fora do ambiente escolar. Para tanto, serão também utilizadas as seguintes ferramentas tecnológicas: **Google Classroom** que é a sala de aula da plataforma Google, e espaço virtual dos conteúdos, materiais e atividades relacionadas ao curso. É também um local para comunicação entre o professor e o grupo; **FlipGrid**, ou seja, uma ferramenta que possibilita a comunicação assíncrona por meio de gravação e envio de vídeos, como em um fórum de discussão; também o **Google Drive**, serviço de armazenamento vinculado à conta do Google, por meio da qual poderá o participante compartilhar e submeter suas atividades, assim como ter acesso a arquivos do curso; e ainda a plataforma de videoconferência **Zoom**, pela qual serão realizados os encontros síncronos.

2 O CURSO

Este curso pode ser ministrado em duas modalidades: *híbrida*, ou seja, com atividades presenciais e à distância; ou totalmente *on-line*. Antes do primeiro encontro, serão determinadas as datas dos encontros síncronos e assíncronos.

Mesmo na modalidade híbrida, nos encontros síncronos, será utilizado o *website* **Diálogos com Etegami**, local onde estão compilados os principais conteúdos do curso. Para melhor visualização, sintetizamos o processo no quadro a seguir:

Quadro 1- Ensinos híbrido e on-line

Modalidade	Híbrido		100% <i>on-line</i>	
	síncrono	assíncrono	síncrono	assíncrono
Uso do <i>website</i>	x	x	X	x
Ferramentas tecnológicas (G.Classroom, Forms, Drive, FlipGrid)	x	x	X	x
Encontros Zoom		x	X	x
Leituras	x	x	X	x
Atividades práticas artísticas	x		X	
Discussões, reflexões e compartilhamento de experiências	x		X	
Atividades finais de cada unidade		x		x
Finalização do curso	x		X	

Fonte: a autora.

*Nos dias e horários das atividades assíncronas, a professora estará disponível para tirar eventuais dúvidas.

Você poderá acessar o curso por meio do *link* [Diálogos com Etegami](#) ou do QR code abaixo.



O *website* “Diálogos com Etegami”

O *website* foi criado como a principal plataforma do curso, no Google Sites. É por ele que o participante terá acesso aos conteúdos e atividades. Em conjunto, serão utilizadas outras ferramentas tecnológicas. Abaixo, apresentamos um *print* da página inicial do *website* em formato *desktop* (Figura 1) e em formato *mobile* (Figura 2).

Como mencionado anteriormente, optamos por elaborar o site no Google Sites pela sua compatibilidade com o formato das tecnologias móveis, uma característica que torna, ao professor, mais acessível o acompanhamento do curso, ou para realizar suas atividades assíncronas, como leituras e registro das atividades práticas.

Figura 1 - Página inicial da *website* *Diálogos com Etegami*



Fonte: material da autora (2020).

Figura 2 - Página inicial da *website Diálogos com Etegami* - mobile version



Fonte: material da autora (2020).

Para ter acesso ao curso em sua totalidade, é necessário realizar um cadastro via formulário (Figura 4) disponível em **Primeiros Passos**, acessível pelo menu localizado no canto direito superior (Figura 3).

Figura 3 - Menu no canto superior direito



Fonte: a autora.

Figura 4 - Página *Primeiros Passos*

Fonte: a autora.

Com o cadastro realizado, geraremos um *login* para que possa acessar o Google Classroom, o FlipGrid, o Google Drive, a chave para sala de videoconferência no Zoom e outras ferramentas tecnológicas.

Para acessar as unidades durante o curso, você terá de clicar no menu **Curso de Etegami** no canto superior direito. Se clicar sobre o nome, você será redirecionado para uma página contendo o *link* de cada Unidade. Caso clique na seta ao lado do **Curso Etegami**, um submenu aparecerá (Figura 5).

Figura 5 - Os submenus (Unidades) localizados no menu *Curso Etegami*

Fonte: a autora.

São 5 unidades no total, e cada uma delas possui 3 seções. Caso queira prosseguir para a próxima seção, dentro de uma determinada unidade, deve clicar na seta de direção no lado direito, antes do nome da unidade. Na Figura 6, é possível observar as seções pertinentes à Unidade I. *Etegami* (Técnicas, *Etegamistas* e Atividade Unidade I).

Figura 6 - As seções dentro da Unidade I. *Etegami*



Fonte: a autora.

As seções

Cada *Unidade* é composta por 3 seções: A primeira contém textos e vídeos sobre o conteúdo da unidade. Nas unidades 1 e 4, a segunda seção contém referências para leituras complementares. E nas unidades 2 e 3 há uma proposta de trabalho, que pode ser interdisciplinar, com o *etegami*.

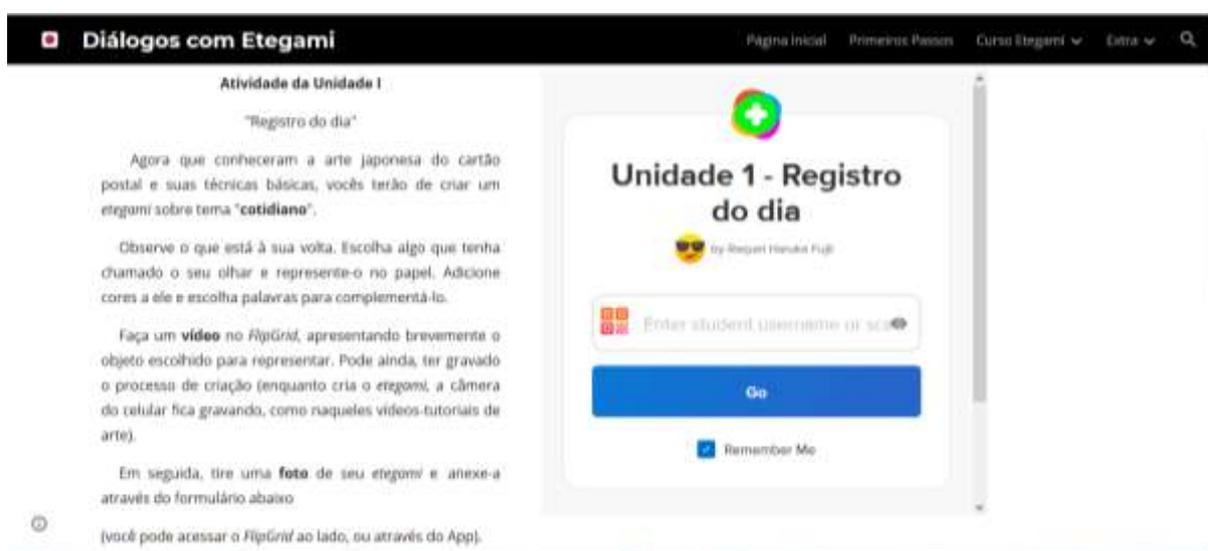
Figura 7 - Página I. Etegami



Fonte: a autora.

Por fim, a terceira seção é sempre a atividade final da unidade. Na Figura 8, apresentamos o *print* da Atividade da Unidade I, onde, junto da explicação no lado esquerdo, temos o atalho para a plataforma FlipGrid, no lado direito, por meio da qual o participante terá que gravar um vídeo do processo de criação/execução, apresentando o *etegami* finalizado.

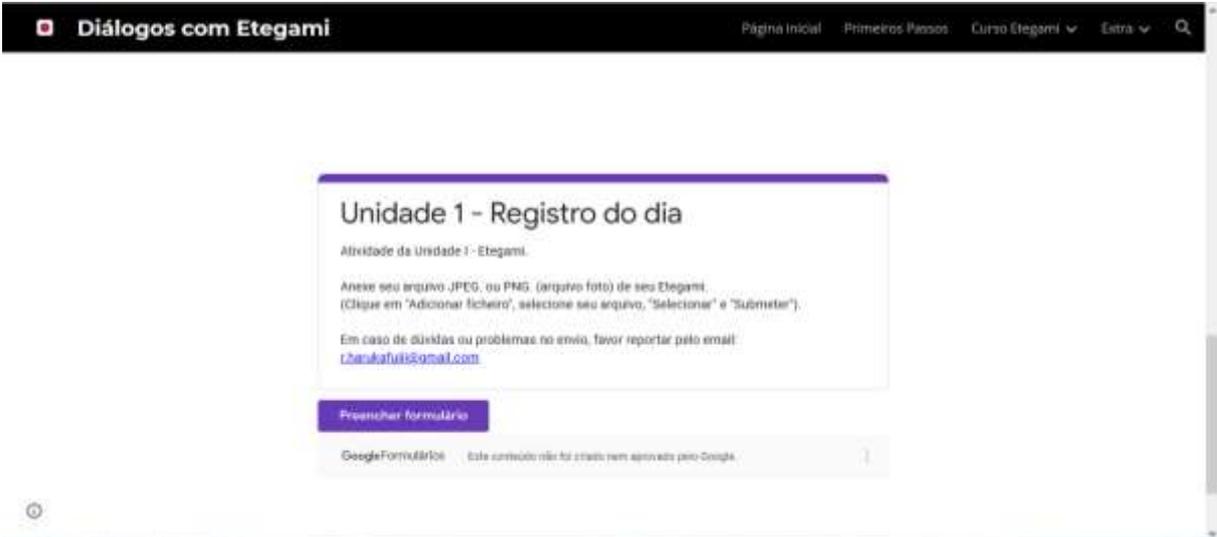
Figura 8 - Página Atividade da Unidade I



Fonte: a autora.

Para finalizar a atividade, ainda da unidade I, o participante deverá registrar em foto o *etegami* (de acordo com as orientações apresentadas no primeiro encontro) e enviá-lo por meio do formulário ao final da página (Figura 9).

Figura 9 - Formulário na Página *Atividade da Unidade I*

A screenshot of a web browser displaying a Google Form. The browser's address bar shows 'Diálogos com Etegamis'. The form title is 'Unidade 1 - Registro do dia'. Below the title, it says 'Atividade da Unidade 1 - Etegamis'. The instructions are: 'Anexe seu arquivo JPEG, ou PNG (arquivo foto) de seu Etegamis. (Clique em "Adicionar arquivo", selecione seu arquivo, "Selecione" e "Submeta").' It also provides an email for reporting issues: 'Em caso de dúvidas ou problemas no envio, favor reportar pelo email: chenakafuis@gmail.com'. A purple button labeled 'Preparar formulário' is visible. At the bottom, it says 'Google Formulários' and 'Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google'.

Fonte: a autora.

Todos as imagens e vídeos recebidos pelos participantes serão compilados e apresentados na página **Exposição de Etegamis** (Figura 10), na Unidade V, no último encontro síncrono para dar início à retomada dos conteúdos abordados, apreciar as expressões artísticas dos colegas, assim como suas reflexões, e tirar dúvidas que não tenham sido solucionadas.

Figura 10 - Página *Exposição de Etegami*

Fonte: a autora.

Para encerrar o curso, solicitamos aos participantes que respondam ao formulário (Figura 11) sobre sua experiência em relação a ele. Este *feedback* é importante para que possamos manter o curso e o *website* atualizados, e com conteúdos que sejam relevantes e do interesse dos participantes.

Figura 11 - Formulário na Página *Feedback*A screenshot of a web browser displaying the 'Diálogos com Etegami' website. The header is black with white text: 'Diálogos com Etegami' on the left and navigation links 'Página Inicial', 'Primeiros Passos', 'Curso Etegami', and 'Extra' on the right. Below the header, a white background contains a form titled 'Pesquisa de Avaliação'. The form text reads: 'Responda à nossa pesquisa para conclusão do curso.', 'Participe, contribua e sugira novas mudanças para sempre nos aperfeiçoarmos e trazermos uma melhor qualidade nos projetos futuros.', and '*A pesquisa é anônima.' followed by '*Obrigatória'. Below this, there is a question: 'Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você aplicar os conhecimentos adquiridos neste curso em suas futuras práticas?'. Below the question is a horizontal scale from 1 to 10, with radio buttons under each number. The scale is flanked by '(menos provável)' on the left and '(mais provável)' on the right. At the bottom, there is a horizontal bar with a small circular icon on the left and a series of colored dots in the center.

Fonte: a autora.

Informações adicionais

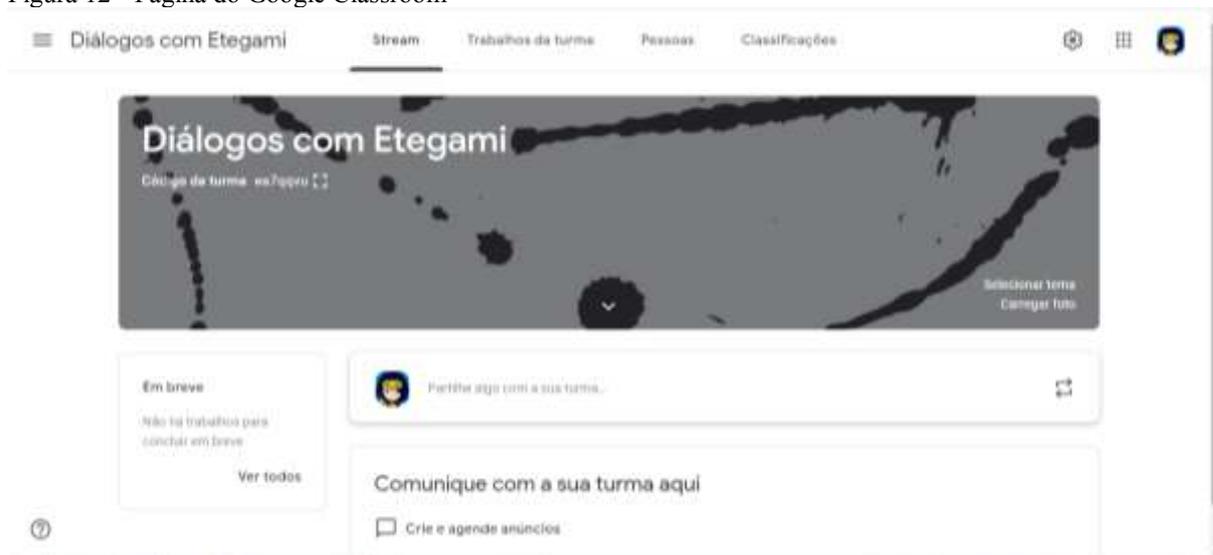
No formulário de inscrição, é apresentada uma lista de materiais que os participantes deverão ter em mãos. Dentre elas, as essenciais são: *smartphone* ou computador (para acessar as plataformas e o site), câmera ou *smartphone* (para os registros fotográficos e de vídeo) e alguns materiais artísticos como papéis, canetas, canetinhas, pincéis e tintas.

Caso o curso seja ministrado de forma híbrida, os vídeos e os *etegamis* serão expostos no local do último encontro presencial (síncrono). Neste caso, será solicitado que os participantes entreguem suas criações artísticas para este fim, podendo ser retornadas ao final do curso.

Ferramentas utilizadas em conjunto com o *website* e que necessitam do cadastro inicial para acessá-las: Google Classroom (Figura 12), FlipGrid (Figura 13) e Zoom. Todas elas terão uma explicação mais detalhada de sua funcionalidade, no primeiro encontro, e um breve tutorial.

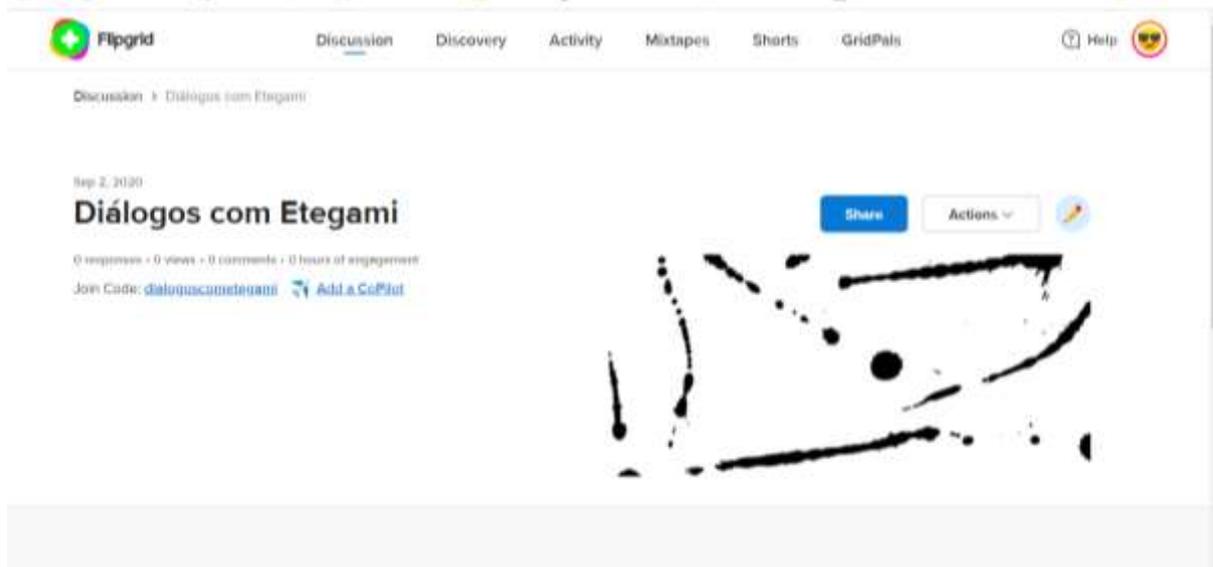
*Cada nova turma do curso, terá uma sala de aula, painéis e sala de conferência, todos privados.

Figura 12 - Página do Google Classroom



Fonte: a autora.

Figura 13 - Página do Painel do FlipGrid



Fonte: a autora.

3 CONVERSANDO COM A AUTORA

Olá! Estou muito feliz que esteja aqui, querido leitor. Que tal um cafezinho para acompanhar? Ou um chá? Se está lendo esta seção, posso arriscar a dizer que você gostaria de conhecer um pouco sobre o contexto de criação deste curso, certo?

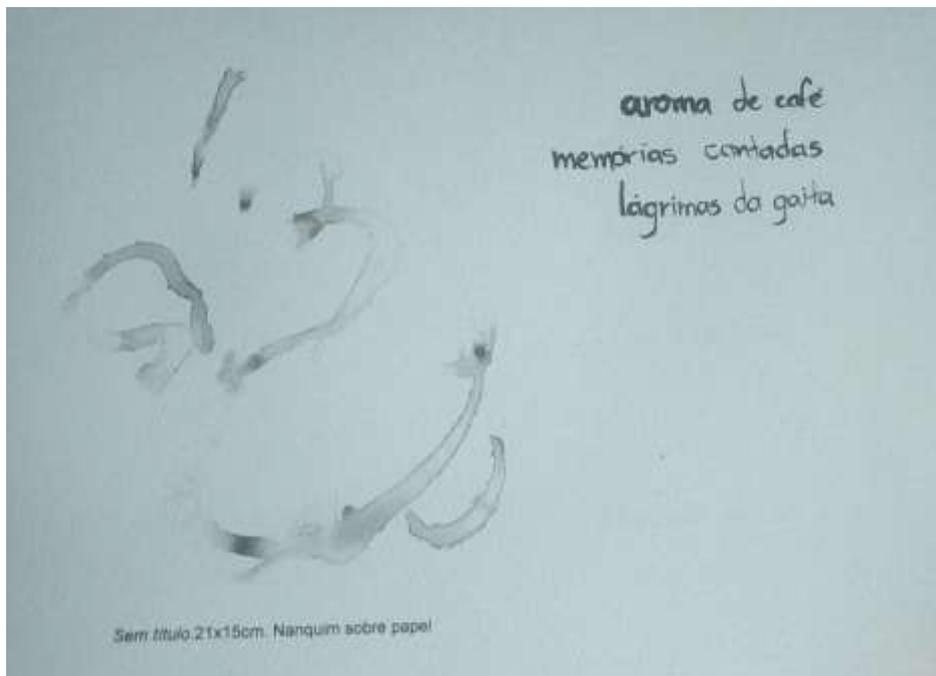
Bem, sou brasileira, descendente de japoneses (sansei: terceira geração), e cresci em contato com falantes do idioma japonês, que incluíam as clientes do salão de beleza da minha mãe, e meus familiares, em especial meus avós maternos que não falavam muito o idioma português. Lembro que ao crescer, não fiquei tendo contato com contos brasileiros, tive maior contato com as histórias folclóricas, tipo *mukashibanashi*, e músicas japonesas. Mesmo depois que comecei a frequentar escolas da rede básica de ensino brasileira, o contato com a cultura japonesa não diminuiu, e pelo contrário, comecei a buscar outros meios pelos quais poderia ter contato com a terra do sol nascente e o idioma, onde encontrei os mangás e os doramas (novelas japonesas). O que era um meio para praticar o japonês se tornou parte de meus interesses, o que me levou a prestar prova (vestibular) para Artes Visuais, pelo meu apreço pelo ato de desenhar e pelos desenhos gráficos (ainda me lembro que disse ao professor que estava lá por causa das animações de um jogo). A partir deste ponto, meu universo com os desenhos e com a arte se expandiu.

Formei-me em Artes Visuais, licenciatura, em 2018, onde, durante 4 anos, estive exposta a diversas linguagens artísticas, distintas poéticas e também a inúmeros repertórios imagéticos, além de ter contato com diferentes alunos e professores, dentro e fora da universidade (Universidade Estadual de Londrina, Paraná). Cheguei no curso de graduação já com influências do mangá (os quadrinhos japoneses), o que foi um desafio, considerando que muitas das práticas artísticas abordadas nos meus estudos incitavam-nos a sair da “zona de conforto” (ou seja, das ‘técnicas’ com as quais já estávamos acostumados). Oh! Que terror! Isso nos levava a evitar olhar para o papel ou utilizar a borracha. E dentre as disciplinas, uma delas foi a de Pintura, na qual a proposta era que, a cada final de semestre, apresentássemos nossas investigações pessoais com as tintas, pincéis, lápis e outros materiais.

Nela aventurei-me a brincar com o nanquim e as tintas acrílicas bem aguadas (simulando aquarelas), criando formas abstratas e livres de acordo com a água (ou seja, sem eu ter o controle sobre ela). Junto delas, escrevia palavras – poemas, arrisco dizer – tipo *haikai* (mas não respeitando suas regras e estrutura) que representassem aquele

instante em que fazia as tintas correrem sobre as gotículas de água no papel, como na Figura 14.

Figura 14 - sem título



Fonte: produção e acervo da autora (2017).

Em paralelo, entrei no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-Artes Visuais) que visa valorizar a formação docente para a educação básica, na cidade de Arapongas, onde, por 3 anos, experienciei diferentes modalidades (ensino formal e informal, contraturno), com díspares alunos apresentando suas inúmeras potencialidades e dificuldades relacionadas com as Artes e outras disciplinas. Eram estudantes com diferentes repertórios e contextos de vida. E uma constante indagação foi: “Como posso encantar os estudantes com a Arte? Como posso potencializar o processo de aprendizagem deles através da Arte, considerando-a um produto do ser humano que percorre todas as disciplinas escolares e sendo parte do cotidiano dos estudantes?”.

Alguns meses após o fim da disciplina de Pintura, deparei-me com o Blog e os *etegamis* de Deborah Davidson (Dosankodebbie’s *etegami notebook*), conhecida como Dosankodebbie (Figura 15). Encantei-me a ponto de buscar conhecer mais sobre essa arte, suas técnicas, materiais, as “variações” que a própria Dosankodebbie apresenta, como utilização de colagens ou *mixed-media*, em suas criações.

Assim apresentei um *etegami* produzido por mim durante este período (Figura 16). No entanto, o *etegami* ainda não havia entrado em minha vida (e consciência) como uma possível resposta para as indagações nascidas durante minha experiência em docência.

Figura 15 - Going Green



Fonte: Dosankodebbie's *etegami notebook* (DOSANKODEBBIE, 2016).

Figura 16 - Kiwi e kiwi?



Fonte: produção e acervo da autora (2017).

Foi em 2019 que reencontrei o *etegami* em estante de minha biblioteca imaginária. Em uma das aulas de Produção Textual, tínhamos que citar um gênero textual e descrever

suas características. Agora imagine: uma estudante que nem sabia o que era exatamente gênero textual, o que eram interlocutores... O jeito foi buscar algo que me era familiar, ou seja, imagens. Assim, acabei por sugerir o *etegami* como um gênero textual (mais especificamente, multimodal), e para confirmá-lo, estudei suas características, contextos de produção, estruturas, interlocutores, entre outras informações. Esclareço que texto multimodal é o texto constituído de múltiplas modalidades de linguagem textual, seja ela verbal, não-verbal, impressa, digital, estática ou em movimento. Em outras palavras, as linguagens que permeiam o nosso cotidiano: visual, escrito, sonoro, e não podemos nos esquecer, digital. Observo a importância de se trabalhar com discursos multimodais pois, com a crescente evolução e surgimento de novos gêneros textuais, mais evidente se torna a necessidade de uma mudança nas práticas em sala de aula. Esses novos textos precisam entrar na sala de aula: não é mais apenas o escrito, impresso e manuscrito como era antes da virada do milênio.

E, em conversa com minha orientadora Prof^ª Dr^ª Marilu M. Oliveira, redescobri sua potencialidade como um objeto de estudo que aliava as Artes Visuais e a Literatura, em uma relação *interartística* que poderia auxiliar na sensibilização para a arte e no multiletramento dos estudantes brasileiros, das diversas faixas etárias, disciplinas e conteúdos, considerando sua simplicidade e subjetividade. Gostaria de explicar que *multiletramento* é o termo proposto pelo Grupo de Nova Londres (CAZDEN, 1996) para se referir ao processo de leitura e letramento que leva em consideração a heterogeneidade da sala de aula (cada aluno é singular: possui contexto histórico, social e econômico diferente), as múltiplas semioses de discursos presentes dentro e fora da sala de aula, as finalidades de leitura (e as diferentes maneiras de abordar os textos), as especificidades dos textos das diversas áreas do conhecimento, e as relações existentes entre as diferentes modalidades dentro de um mesmo texto.

Foram realizados, portanto, estudos sobre Leitura, Escrita, Literatura, Biblioteca Imaginária, os diferentes Diálogos entre Textos, Artes, Mídias e Disciplinas, Letramentos, Tecnologia na Educação, Metodologias Ativas. Tais estudos foram relevantes para minha motivação no processo de ensino e aprendizagem, no período de 20 meses, o que culminou nesta produção que compartilho com você, em formato de curso.

Levei em consideração a caótica rotina dos docentes, alguns desafios em sala de aula, a acessibilidade, os conhecimentos em tecnologia – principalmente pós-suspensão

das aulas presenciais – para que não se afetasse gravemente a qualidade de conteúdo, duração e interação, ao estruturar este curso.

Espero que ele possa auxiliá-lo em suas futuras práticas docentes!

Raquel Haruka Fujii

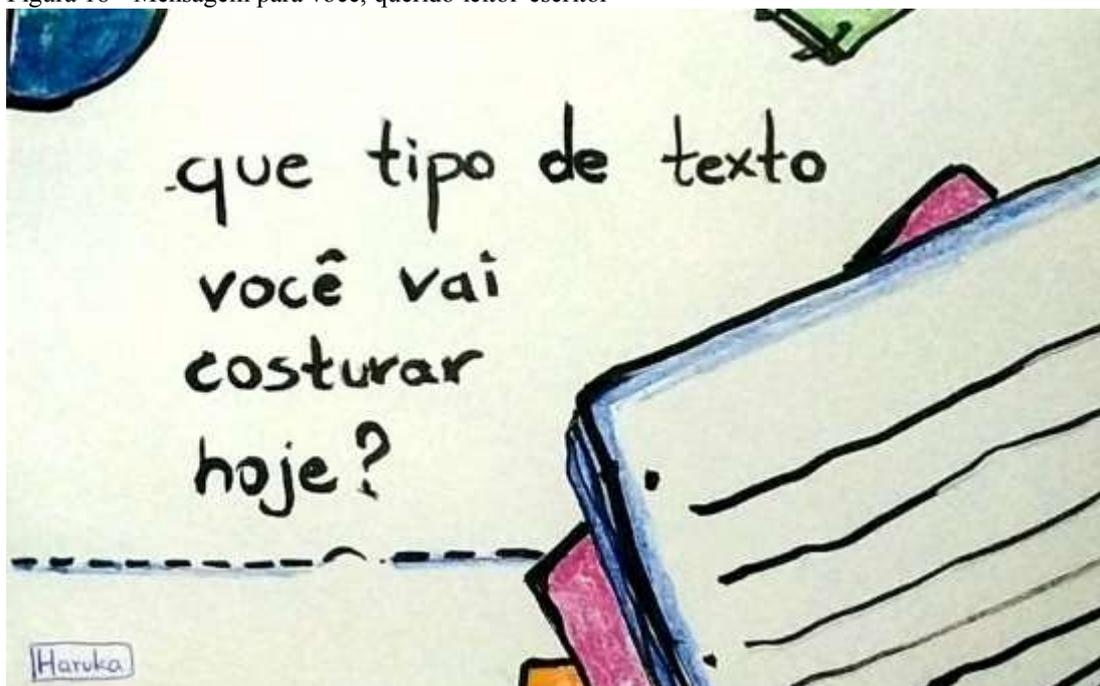
Dois Etegamis que concretizam leituras realizadas durante o PPGEN

Figura 17 - sobre percepção, de acordo com P. Jenny



Fonte: produção e acervo da autora (2020).

Figura 18 - Mensagem para você, querido leitor-escritor



Fonte: produção e acervo da autora (2020).

REFERÊNCIAS

DOSANKODEBBIE. **Going green**. 16 jan. 2016. 1 ilustração. Disponível em: <http://etegamibydosankodebbie.blogspot.com/2016/01/>. Acesso em: 19 set. 2020.

CAZDEN, Courtney. *et al.* **A pedagogy of multiliteracies: designing social futures**. 1996. Disponível em: http://newarcproject.pbworks.com/f/Pedagogy+of+Multiliteracies_New+London+Group.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZERMAN, Charles. **Escrita, gênero e interação social**. Tradução de Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2007.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. p. 171-193.

COELHO, Teixeira. **eCultura, a utopia final: inteligência artificial e humanidades**. São Paulo: Iluminuras, Itaú Cultural, 2019.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

CLÜVER, Claus. Inter textus/inter artes/inter media. **Aletria**: revista de estudos de literatura, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 10-41, jul-dez. 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/1357>. Acesso em: 27 jul. 2019.

DOSANKODEBBIE. **A beginner's guide to etegami**. Blurb, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://www.blurb.com/b/5118197-a-beginner-s-guide-to-etegami?ebook=463675>. Acesso em: 27 abr. 2019.

DOSANKODEBBIE. **Dosankodebbie's etegami notebook**. Blog. Disponível em: <http://etegamibydosankodebbie.blogspot.com/> Acesso em: 4 out 2020.

KLEIMAN, Angela. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** 2005. Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2015/02/kleiman-nc3a3o-basta-ensinar-a-ler-e-escrever.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2019.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**. São Paulo: Contexto, 2010.

KRISTEVA, Julia. **Introdução à Semanálise**. Tradução de Lúcia Helena França. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LAJOLO, Marisa. **O que é literatura**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MANGUEL, Alberto. **A biblioteca imaginária**. [S. l.: s.n.], 2014. 1 vídeo (1 min. 55). Publicado pelo canal Fronteiras do Pensamento. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Gp52F9Jju9I>. Acesso em: 30 mar. 2020.

PARANÁ. **DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DCE).**

Arte. 2008. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_arte.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

RICE, Jonathan. The cultural values of Japan. *In*: RICE, Jonathan. **Behind the japanese mask.** *E-book.* Reino Unido: How to Books, 2007. p. 56-77.

ROJO, Roxane. **Pedagogia dos multiletramentos.** [S. l.]: Programa Escrevendo o

Futuro, 2016. 1 vídeo (13 min. 45). Publicado pelo canal OlimpiadaLP Cenpec.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IRFrh3z5T5w>. Acesso em: 22 nov. 2020.

SAMOYAUULT, T. **A intertextualidade.** Tradução de Sandra Nitrini. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

SANTAELLA, Lucia. **Leitura de imagens.** São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SATO, Cristiane A. **JAPOPOP – O poder da cultura pop japonesa.** São Paulo: NSP-Hakkosha, 2007.